

Irmãos de sindicalista morto dizem que CUT esconde assassino

Agência Estado

SÃO PAULO — Os irmãos do sindicalista Osvaldo Cruz Júnior, morto a tiros há três semanas, acusaram ontem a CUT de esconder o autor do crime, José Benedito de Souza, o Zezé. Segundo eles, a primeira apresentação pública do criminoso teria sido forjada pela central, que estaria protegendo o assassino. Segundo Clodovil Aparecido de Carvalho, irmão mais velho de Osvaldo, a principal prova disso é o fato de a apresentação de Zezé ter sido articulada pelo assessor de imprensa da direção estadual da CUT, Cid Marcondes.

— O pessoal ligado à CUT e a atual diretoria do sindicato estão escondendo esse assassino.— acusou Clodovil.

Antônio Carlos, outro irmão do sindicalista morto, também acusa a CUT:

— Sempre falamos que a CUT está por trás de tudo. Eles não só escondem o assassino como o instruem.

O presidente estadual da CUT, José Lopez Feijoó, chamou de “lamentável” a participação do jornalista da entidade na apresentação de Zezé e disse que impediria isso, se fosse consultado. Marcondes, por sua vez, negou que tenha articulado o encontro.

— Estava lá como jornalista que fazia uma matéria para o jornal da CUT. Não montei esquema algum.

Segundo o advogado de Zezé, David Marques Muniz Rechulski, porém, a entrevista foi acertada realmente por Marcondes.



O assassino de Osvaldo, José Benito de Souza, o Zezé, na primeira aparição